



**Empresas e instituições se mobilizam para doação de sangue**

Por Izabel Cardoso

O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Piauí (Hemopi) está fazendo parceria com empresas e instituições para viabilizar a doação de sangue por parte dos seus funcionários.

Segundo a Coordenação de Educação em Saúde, no período de 15 a 21 de setembro, através de convênio realizado com o Comercial Carvalho, foram realizadas 641 doações de sangue.

Nesta semana, a equipe do Hemopi está envolvida no projeto Ciranda do Bem, com o Grupo Claudino. “É o segundo ano de realização do projeto e nesta edição a previsão é fazer cerca de 500 doações de sangue”, comenta.



As empresas podem participar de campanhas de doação de sangue e de medula óssea. É só entrar em contato com o Hemopi e fazer o cadastro. Sábado, 27, vai ser feita coleta de sangue na Faculdade Santo Agostinho e com integrantes da Igreja Batista. Também estão envolvidos na campanha a Unesc, Novafapi, Facid e Facime.

Em outubro o caminhão de coleta de sangue deve percorrer alguns municípios piauienses.

**Pelotões Mirins mudam a vida de mais de 4 mil crianças**

Por Aline Moreira



Projeto Pelotão Mirim

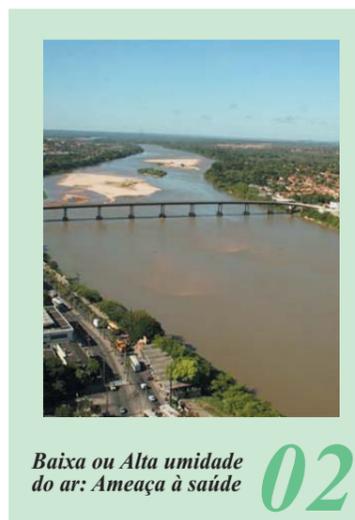
Com 41 pontos em Teresina e dois em Angical, os Pelotões Mirins estão mudando a vida de mais de quatro mil crianças com idade entre 7 e 14 anos. O objetivo é proporcionar às crianças da periferia noções de cidadania, fazendo com que elas se afastem da marginalidade.

De acordo com o coordenador estadual de Polícia Comunitária e Cidadania, coronel José Lucimar Oliveira, existem dois tipos de pelotão mirim: os que são administrados pelos Consegs (Conselhos de Segurança) e os da Polícia Militar. Para cada pelotão são 4 instrutores e 1 coordenador.

Segundo ele, serão criados ainda outros pelotões nas cidades de Água Branca, Pedro II, Batalha, Piripiri, Floriano, Picos, Parnaíba e Oeiras. “Em cada pelotão são pelo menos 100 crianças. A onda de violência e crimes envolvendo crianças e adolescentes é muito grande e nesse cenário estamos buscando inseri-las em ações de lazer, arte, cultura e até religião”, ressalta.

As atividades acontecem aos sábados, em unidades escolares, e incluem meninos e meninas. O coronel explica que as ações se configuram como uma prevenção primária, para que as crianças não migrem mais tarde para o mundo do crime. “Estes jovens aprendem até noções de respeito, que devem começar dentro de casa, e também de preservação da natureza. Além disso, envolvemos pais e mães”, explica.

Os outros pelotões são da Cavalaria, do 8º Batalhão e o do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), denominados Cidadão Mirim. As crianças recebem noções militares que acompanham a linha de conduta de escoteiros. “Estamos tendo efeitos muito positivos entre os jovens. Dentro de casa, na escola, eles estão mais obedientes, evitam se envolver com brincadeiras violentas e respeitam o meio ambiente”, finaliza o coronel



Baixa ou Alta umidade do ar: Ameaça à saúde **02**

**LEIS E DECRETOS**

**PORTARIAS E RESOLUÇÕES 03**

**LICITAÇÕES E CONTRATOS 03**

**OUTROS 32**

**NOTÍCIAS 33**

**CAMPANHAS 34**